



BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL

- Páginas 8 e 9 -



Expovet: conexão, retomada e oportunidades
- Página 3 -

Luto pet e saúde mental na veterinária
- Página 7 -

Importância da castração
- Página 11 -



EDITORIAL

Retomada com otimismo em meio às transformações no mundo



Voltamos! Como já era planejado, retomamos, após quatro anos, com a revista *Pet em Foco*, oferecendo esta edição com todo carinho para quem ama seus pets e para quem trabalha

e empreende no setor. Como é bom produzir, pesquisar e se aprofundar em temas tão fascinantes e que envolvem tantas emoções, sentimentos e novidades num mercado que continua promissor e, cada vez mais, em franco crescimento.

Os anos de 2020 e 2021 ficaram na história por tudo que passamos durante a pandemia. Porém, o mercado pet e vet manteve o movimento e o crescimento, mesmo com a chegada do novo vírus, e cresceu 13,5%, gerando R\$ 40,1 bilhões em 2020, colocando o Brasil em segundo lugar no mundo. Agora, 2022 entra como o ano da retomada nos mais diversos segmentos. Um exemplo é o retorno de eventos como a Expovet (maior evento pet de Minas Gerais), na qual estaremos presentes realizando a cobertura completa, reforçando nossos relacionamentos e divulgando esta nova edição da revista e os demais trabalhos da Em Foco Mídia.

Vivenciamos muitas mudanças de hábitos, alterações na maneira de consumir e de comprar, nos padrões de comportamento, nas formas de trabalhar, de interagir e de refletir sobre tudo que

vem acontecendo. O mundo se transformou e nós temos de acompanhar essas transformações em prol de uma melhor qualidade de vida, buscando momentos mais leves e de tranquilidade em meio às “correrias” e à falta de tempo e de prioridade do dia a dia.

Isso inclui o prazer de ter um animal de estimação em casa. Cada vez mais, esse número aumenta e altera a rotina das pessoas e, consequentemente, da sociedade e da economia. Essa relação melhora a qualidade de vida, ajuda no combate à depressão, reduz o estresse e os problemas cardiovasculares, aumenta a imunidade, além de estabelecer vínculos afetivos, o que ajuda muito, por exemplo, no desenvolvimento de crianças, dentre outros vários benefícios comprovados em pesquisas.

Já disse isso em uma crônica por aqui: se você quer se divertir sempre e se sentir a pessoa mais amada do mundo, é simples, tenha um cachorro ou um gato! Estarão com você em todos os seus momentos, farão você rir, se emocionar, se movimentar e, acima de tudo, sentir muito amor. É algo tão singular e singelo, que fica difícil descrever por ser totalmente isento de mágoa, ressentimento, raiva, tristeza, julgamento ou falsidade. Eles simplesmente se deixam agir pelo sentimento de amor e gratidão. Há coisa mais bonita que essa? É por essas e outras que as pessoas mudam depois de ter um pet.

Ao nos identificar como parte de sua família, os cachorros, por exemplo, adquirem um senso de confiança, respeito e um sentimento puro de amor

e fidelidade. Daí a importância que nós, tutores, temos com os nossos pets. Por isso, devemos cuidar e amar esses seres com cuidado, carinho e amor assim como eles fazem naturalmente conosco.

Esse vínculo entre o homem e o seu melhor amigo é construído em um processo hormonal que normalmente é ativado quando ambos se olham. A ocitocina atua como neurotransmissor no cérebro de ambos, ativando uma série de circuitos que estão relacionados a todos os tipos de sensações agradáveis, dentre as quais se incluem o sentimento de amar uma pessoa, os vínculos sociais e as relações de confiança.

Por aqui, buscaremos os melhores conteúdos de maneira didática e muito profissional para repassar a todos aqueles que querem saber mais sobre o mercado e sobre a relação tutor e pet, com muitas dicas, curiosidades e matérias com parceiros e profissionais do mercado.

Aproveite esta edição e curta as matérias feitas para você. Estamos sempre abertos a novas parcerias, sugestões de temas, pautas e posts nas redes sociais. Seja determinado, fortaleça sua saúde emocional, conecte-se a Deus e prepare-se para um futuro lindo, cheio de bons encontros, brincadeiras e passeios com seu pet. Que Deus abençoe você e seus animais de estimação!

Fabily Rodrigues (Editor)
Gestor da Em Foco Mídia e
Editor da revista Pet em Foco
pet@emfocomidia.com.br

ANUNCIE AQUI!



DESTAQUE O NOME DA SUA EMPRESA NOS JORNAIS E NAS REVISTAS DA EM FOCO MÍDIA

SEJA PARCEIRO E TENHA GRANDES POSSIBILIDADES DE RETORNO PARA SEU NEGÓCIO

[f](https://www.facebook.com/emfocomidia) [i](https://www.instagram.com/emfocomidia) @emfocomidia



www.EMFOCOMIDIA.com.br
emfocomidia@emfocomidia.com.br
 ☎ (31) 99998-8686 | 2552-2525



EXPEDIENTE

A revista *Pet em Foco* é uma publicação trimestral da *Em Foco Mídia*, para aqueles que amam animais de estimação e as empresas envolvidas com o setor. O objetivo é informar e debater os mais diversos assuntos voltados para os pets, com ênfase maior nos cachorros. A distribuição (7 mil exemplares) será realizada gratuitamente em pontos estratégicos e de grande circulação, como comércios, clubes e nos mais variados estabelecimentos do segmento relacionados aos pets em Belo Horizonte, além das feiras e demais eventos que visitarmos. A versão online será amplamente divulgada via e-mail, em nosso site e no perfil do Instagram.

Direção / Jornalista Responsável		Edição / Revisão
Fabily Rodrigues MG 09127 JP (redação e edição)		Rodrigo Castelo
Jornalismo / Marketing		Diagramação e Design
Fabily Rodrigues, Nathália Farnetti		Julhyana Veloso
Fotos	Administrativo	Contato / Publicidade
Banco de imagens e Sites de notícias (nenhuma violação de direitos autorais pretendida)	Lorena Moura	(31) 2552-2525 99991-0125 99998-8686
Em Foco Mídia	Endereço	Informações
www.emfocomidia.com.br f i @emfocomidia pet@emfocomidia.com.br	Rua Ministro Orozimbo Nonato, 595 Jaraguá CEP 31.260-230 Belo Horizonte - MG	Tiragem: 7 mil exemplares Periodicidade: Trimestral Impressão: Gráfica Central
f Pet em Foco i @petemfoco		Distribuição gratuita www.petemfoco.com.br



Expovet retoma conexão do universo pet

A Expovet, Feira de Negócios Pet & Veterinário de Minas Gerais, retorna presencialmente neste ano com a sua grande filosofia: conexão. O evento acontece nos dias 23 a 25 de setembro, das 13h às 21h, no Center Minas, em Belo Horizonte, reunindo pessoas do ramo pet e veterinário de Minas Gerais, e é exclusivamente voltada para o segmento. É a oportunidade ideal para realizadores, expositores e visitantes conhecerem um pouco mais das novidades do mercado e criarem relações comerciais sólidas.

A programação conta com palestras sobre Saúde Mental na Medicina Veterinária, Medicina Funcional Integrativa, debates sobre postura na profissão veterinária e diferentes temáticas envolvendo o setor. Além disso, haverá um espaço voltado para empreendedores e uma competição para groomers – Omega News.

Fabiana Marques, gestora do evento, acredita que, de todas as edições, essa é a que apresenta as maiores expectativas. Ela lembra que os organizadores trabalharam para garantir que o projeto seguisse com qualidade, buscando valorizar as novidades apresentadas pelos expositores. Além disso, serão cumpridos todos os protocolos sanitários exigidos pela Prefeitura de Belo Horizonte. “O projeto foi totalmente recriado com o conceito de manter a qualidade, mas, sobretudo, de ser essa ponte de retomada de laços, que em nenhum momento foram rompidos. O retorno mostra a raiz desses laços”, reforça. Para ela, a Expovet é uma



das principais âncoras de aproximação e negócios do mercado pet.

A empresária e promotora de eventos Pet, Maísa Matarazzo, estará na organização da competição para groomers prevista na programação. Para ela, a Expovet traz oportunidades para todo o mercado pet, além de novidades e lançamentos.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Marcelo Ramos, CEO da Dismater, participará pela primeira vez da Expovet, em comemoração aos 33 anos da empresa, que é referência no fornecimento para unidades de saúde humana e veterinária. “Para a Dismater, o segmento veterinário sempre foi importante e, desde o nosso primeiro

ano de existência, firmamos parcerias com clínicas e profissionais que militam nessa área da saúde. Por isso, acreditamos que a Expovet vai nos dar ainda mais impulso para o nosso negócio, dada a sua relevância no universo pet vet”, avalia. Além disso, o executivo destaca a importância das feiras especializadas para a manutenção e criação de relacionamentos, assim como para renovação de conhecimento.

Henrique César, gerente comercial nacional da Meu Cão, também enumera os diversos pontos positivos que a Expovet oferece para o mercado. “É a oportunidade única de se conectar aos clientes parceiros, criar network, lançar produtos e fazer bons negócios”, pontua.

Já o diretor comercial da Quatree, André Matoso, está com as melhores expectativas com a retomada da Feira. “Estamos ansiosos para voltar a realizar um grande evento depois de um tempo tão grande de reclusão. Nossa expectativa é de que a Expovet vai ser um sucesso, com recorde de público”, relata.

A entrada para a Expovet é gratuita, mas vale ressaltar que é um evento voltado para profissionais do ramo pet, como Médicos Veterinários, Zootecnistas, lojistas e groomers. Apesar de ser um encontro desse mercado, a entrada de animais para visita não é permitida. Os únicos animais com acesso livre serão aqueles acompanhados por expositores e groomers para demonstrar seus produtos e serviços.

GUARDA RESPONSÁVEL
Informações úteis para você cuidar melhor de seus animais de estimação



Pet Em Foco

- 1 - Castre os machos e as fêmeas para evitar crias indesejadas.
- 2 - Cuide da saúde física do animal, fornecendo abrigo, alimento, cuidados veterinários e atividades físicas.
- 3 - Considere que o tempo médio de vida dos cães é de 12 anos.
- 4 - Considere o tamanho e o espaço físico que seu animal ocupará.
- 5 - Identifique o seu animal e fique atento às doenças que podem acometê-lo.
- 6 - Recolha e descarte os dejetos em locais apropriados.
- 7 - Dê atenção e carinho ao seu animal. Sua saúde psicológica é muito importante.
- 8 - Não compre animais por impulso! Adote-os!
- 9 - Mantenha seu animal dentro de casa. Para passeios, use coleira.

TELEFONES ÚTEIS

ATENDIMENTO 24 HORAS

Disque-Denúncia / Maus-tratos ou abusos a animais: 181
Cia. de Polícia Militar de Meio Ambiente: (31) 2123-1600 / 2123-1610
Delegacia Especializada de Investigação de Crimes contra a Fauna de Minas Gerais: (31) 3212-1339 / 3212-1356
Corregedoria da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais: (31) 3348-6086
Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente: (31) 3292-2678 / 3292-6064
IBAMA / Linha Verde: 0800-061-8080
 linhaverde.sede@ibama.gov.br
Superintendência do IBAMA: (31) 3555-6102
Centro de Controle de Zoonoses: (31) 3277-7413 / 3277-7411

CLÍNICAS / HOSPITAIS 24 HORAS

Vetogas Hospital Veterinário: (31) 3889-0555 Rua Dr. Júlio Otaviano Ferreira, 1036 - Cidade Nova
Veterinária Pampulha: (31) 3495-1220 Rua Carlos Alves, 11 - Pampulha
Hospital Veterinário da UFMG: (31) 3409-2276 / 3409-2000 Av. Antônio Carlos, 6627 - UFMG
Animal Center Hospital Veterinário: (31) 3492-9321 - Av. Portugal, 3871
Clínica Veterinária MedVet: (31) 3495-2234 / Av. Gen. Olímpio Mourão Filho, 747 - Planalto
Unipet Clínica Veterinária: (31) 3495-1146 / Av. Dr. Cristiano Guimarães, 1302
Clínica Veterinária CenterPet: (31) 3476-7943 / Av. Presidente Tancredo Neves, nº 2325, lj5 - Castelo
Univet Clínica Veterinária: (31) 3498-4442 / R. Mantena, 421 - Ouro Preto
Clínica Veterinária de Urgência: (31) 3222-7755 / Rua Aquiles Lobo, 39
Hospital Veterinário Belvedere: (31) 3286-8009 / Rua Jornalista Djalma Andrade, 50 - Belvedere
Vether Hospital Veterinário: (31) 3411-6911 Av. Presidente Carlos Luz, 75 - Caçara

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

ONG Patas de Luz: (31) 99294-4449
Sociedade Mineira Protetora dos Animais: facebook.com/smpabh
ONG Cão Viver: (31) 3397-8560 Instagram @caoviver
ONG Bichos Gerais: (31) 3481-1968 e 3086-2415 WhatsApp (31) 98979-5784





 **DISMATER**[®]
Produtos para a saúde

**A MAIS COMPLETA LINHA DE MATERIAIS
HOSPITALARES, MEDICAMENTOS, SANEANTES
E TESTES RÁPIDOS HUMANOS E VETERINÁRIOS**

Entre em contato: 31 3118-0660

 31 98944-7746 / 99993-6821

 @dismater_distribuidora

 dismatervendas@gmail.com

www.dismater.com.br



Interprete os sinais e a linguagem corporal de seu cão

“Só falta falar!” Certamente, você já disse ou já ouviu essa frase, certo?! Só quem convive e interage com seu cachorro sabe como, surpreendentemente, ele consegue entender muito de nossas sensações e reações. Essa comunicação é uma das principais razões pelas quais os cães são tão boas companhias.

É comprovado que a capacidade que eles têm de nos entender é bem maior do que a nossa de ler a sua linguagem corporal. E compreender a linguagem própria do nosso cachorro, desenvolvida durante a evolução da espécie, facilita bastante o relacionamento. Eles usam posturas corporais e sons – uivos,

latidos, ganidos, rosnadas, postura das orelhas e do rabo – para se comunicar. Com o passar dos milênios, aprenderam outras estratégias, inclusive imitando alguns dos nossos gestos, embora os significados possam ser diferentes. Veja abaixo algumas dessas linguagens corporais e divirta-se identificando-as no seu cachorro!

ILUSTRAÇÃO: AO FREEPIK.COM



Latir com intervalos de 15 segundos:

Muito provavelmente seu cão está querendo lhe pedir alguma coisa. A parte fácil é que ele tende a mostrar o que deseja, como água, comida, passear etc.

Latir com intervalo entre 3 e 5 segundos: Talvez esteja em estado de alerta e querendo mostrar alguma coisa.

Latir sem parar: Este é o clássico latido de ataque. Seu cachorro deve estar preparado para morder ou atacar alguma coisa.



Rabo levantado na vertical: Sinal de excitação ou agitação.

Rabo levantado a 45 graus: Cachorro disputando liderança e/ou autoconfiança.

Rabo na horizontal: Característica de cães de caça apontando alguma coisa.

Rabo entre as pernas: Sinal de submissão ou medo.

Rabo balançando: Simpatia, alegria e/ou algum tipo de desconfiança ou aceitação.



Rosnar: Preparando-se para um possível “ataque”.

Dentes à mostra: Ameaça de ataque.



Lambidas: É uma das melhores formas de seu cão demonstrar carinho por você.

Orelhas empinadas para frente: Sinal de curiosidade e atenção.

Orelhas empinadas para trás: Tentando identificar algum barulho atrás dele.



Cheirando o traseiro: É através dos odores dessa parte do animal que os cães conseguem uma identificação direta entre si. Também é visto como gesto de cordialidade.

Ofegante: Se seu cachorro estiver com a boca aberta e a língua pra fora é sinal de cansaço e/ou excitação. Pode ser sede também.



Uivar: Às vezes, pode ser sinal de que há alguma cadela no cio nas proximidades ou sons semelhantes ao de uma sirene, por exemplo.

Bocejar: Assim como é para os humanos, o bocejo também é para os cães.



Cabeça levemente inclinada para o lado: Seu cachorro está prestando atenção em alguma situação nova.

Cabeça baixa: Algum desconforto, tal como dores ou tristeza.



Chorar: Solidão, tristeza ou medo.

Chorando baixo: Talvez seu cão esteja com algum ferimento ou com medo.

Chorando alto: Sinal claro de ansiedade.



Olhar fixo: Curiosidade e atenção.

Olhar típico de sono: O cachorro não apresenta estar tão curioso.

Olhar com o canto dos olhos: Receio e desconfiança.



Deitado de barriga pra cima: Está mostrando submissão a seu dono ou a outro cachorro. Ou simplesmente está pedindo um carinho.

Parte da frente do corpo abaixada: Sinal de que seu grande amigo quer brincar.

Pulos, pequenos latidos e lambidas em suas mãos e pés: Sinais de alegria.

Pet Em Foco



ANUNCIE na revista voltada para quem ama seus animais de estimação

www.petemfoco.com.br

31 2552-2525
31 99998-8686



COMPORTAMENTO

Como cuidar do seu pet na Primavera



BANCO DE IMAGEM

A Primavera é a estação mais charmosa do ano! As flores voltam à vida embelezando nosso jardim e toda a cidade, o clima fica mais confortável, tornando-se a melhor época para passear com os cães, permitindo que eles passem mais tempo ao ar livre – há lugares que ficam maravilhosos e rendem boas fotos. Mas, assim como em qualquer época, é preciso tomar alguns cuidados com a saúde de seu animal e não deixar que a mudança de clima o prejudique. Confira as dicas a seguir.

PELAGEM

Mudanças de estação significam troca da pelagem. Quedas de pelos em maior quantidade são normais, desde que não apresentem falhas ou sinais mais graves. Uma dica importante é realizar a escovação adequada. Profissionais recomendam escovar cães e gatos pelo menos três vezes por semana, principalmente os de pelos longos. Assim, evita-se que embolem e retira-se o excesso de resíduos da pelagem. Segundo a veterinária Patrícia Albuquerque, existem escovas adequadas ao tipo e ao comprimento dos pelos e também aquelas que “prometem” retirar os subpelos mortos, evitando, assim, que a pelagem embole, deixando a pele respirar melhor.

Essa época do ano também pode ajudar a ressecar a pele e deixar os pelos dos pets mais opacos. Nesses casos, pode-se fazer o uso de suplementos e produtos tópicos, além de aumentar a frequência de hidratações no banho.

BANHO E TOSA

As tosas também ajudam a refrescar os pets, mas deve-se atentar ao que é indicado para cada raça e cuidar para não deixar a pele muito exposta, afinal, a principal função dos pelos é justamente protegê-la contra as agressões do clima e da exposição solar. Uma dica é caprichar na tosa higiênica e estendê-la até o peito do animal. Dessa forma ele consegue se refrescar, sobretudo quando se acomoda em superfícies mais frias. Já para o banho, preferencialmente com água morna ou fria, a dica é investir em produtos específicos para o tipo de pelo do animal.

PROTEÇÃO SOLAR

Algumas raças são mais sensíveis à exposição solar, como as que possuem pelos curtos e pele clara. Os locais mais afetados são focinhos e orelhas, mas alguns pets são tão sensíveis que devem utilizar protetor na barriga e nas regiões com pouco pelo e, ainda, evitar o sol nos períodos mais intensos (10h às 16h), para não correrem o risco de desenvolver lesões de queimadura solar e até mesmo melanoma (câncer de pele).

DOENÇAS E VACINAÇÃO

A combinação calor e chuva, comum na primavera, contribui para a proliferação de enfermidades, como a leptospirose, uma doença bacteriana transmitida para os cães de forma direta, por meio do contato com o vetor – o rato e sua

urina contaminada –, e de forma indireta, através de tecidos, alimentos e água contaminados. Essa bactéria penetra a pele, em mucosas ou lesões, ou pode ser inalada. É uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida para os humanos, e os cães podem ser transmissores mesmo não apresentando sinais clínicos.

A principal forma de prevenção se faz com a vacinação anual ou semestral em locais de maior incidência e presença de ratos. As vacinas múltiplas para cães, como ócupla e décupla apresentam proteção contra alguns sorovares (tipos) de leptospirosas presentes no Brasil. Além disso, é muito importante a higienização dos quintais e outros locais onde ficam os pets. Já a espécie felina é considerada resistente à infecção, pois, mesmo em contato com a bactéria, os gatos não desenvolvem a doença. São raros os casos positivos à leptospirose entre eles, por isso não é necessária a sua imunização.

PASSEIOS

Como muitos já sabem, deve-se evitar passear com os pets nos horários mais quentes do dia, entre 10h e 16h, pois dessa forma reduzem-se os riscos de queimaduras nos coxins (almofadinhas das patas), desidratação, queimaduras solares, dificuldades respiratórias e de troca de calor. Cães e gatos não possuem glândulas sudoríparas, fazendo a troca de calor apenas via coxins, focinho e língua. Por isso, sofrem muito mais com os efeitos das altas temperaturas do que os humanos. As raças braquicefálicas (com focinhos achatados), como Pug, Shih-tzu, Pequínês, Buldogue Francês, Buldogue Inglês, Boston Terrier, Boxer, Dogue de Bordeaux e Persa, precisam de um cuidado ainda maior, pois a troca de calor é mais dificultada devido à sua anatomia.

Durante as caminhadas, é indicada, além do protetor solar, a utilização de sapatinhos e mesmo bonés para os mais sensíveis. Além disso, é necessário o uso de hidratantes veterinários específicos após o passeio, particularmente nas áreas dos coxins e do focinho. Com essas dicas, seu pet estará pronto para viver a primavera da maneira mais confortável possível.



Agora o Depatas a um clique de você!

www.depatas.com.br



UMA LOJA ON-LINE RECHEADA DE PRODUTOS PARA O SEU PET:

- 🐾 ACESSÓRIOS 🐾 BRINQUEDOS
- 🐾 RAÇÕES E MEDICAMENTOS
- 🐾 PRODUTOS PARA CÃES, GATOS, PÁSSAROS E ROEDORES

☎ 31 9 9921-3436 @depatasp | depataspshop | depataspshop@hotmail.com



Luto pet: o doloroso processo da perda do animal de estimação

O animal de estimação é um dos maiores companheiros que as pessoas têm, sendo considerados pela maioria como membros da família. Diante disso, a perda do pet torna-se um misto de emoções, além de um momento muito difícil para qualquer tutor. São anos de convivência, muitos instantes compartilhados e um amor que nunca será esquecido. Dessa forma, muitos não conseguem lidar da melhor maneira com a ausência do companheiro.

Infelizmente, o luto pet ainda é pouco reconhecido. As pessoas têm pouca empatia e compreensão com aqueles que perdem o animal de estimação, o que pode tornar a situação ainda mais angustiante e dolorida. O tutor pode sofrer as fases do luto, como negação, raiva e até mesmo depressão, variando o tempo e os processos de acordo com cada pessoa.

Apesar de ser um momento difícil, é necessário vivenciá-lo e buscar a maneira menos traumática de encarar a nova realidade. Kênia Camargo é tanatóloga e acredita que o reconhecimento do luto pet tem melhorado. Ela ressalta, inclusive, que cada vez mais os profissionais estão pesquisando meios de auxiliar e acolher os tutores em suas perdas.

“Muitos se apegaram ainda mais a esses seres iluminados no momento de isolamento, trazendo à consciência o reconhecimento social de pessoas enlutadas por pets. Há muito ainda o que melhorar nesse quesito, mas acredito que já estamos avançando”, defende. Kênia também afirma que elaborar o luto é desconfortável, mas é necessário respeitar os seus momentos, chorando e conversando quando necessário, assim como restabelecer a rotina aos poucos.

DESAFIO DA AUSÊNCIA

Ana Cristina Camelier é analista de RH e, há pouco tempo, vivenciou a dor de perder um pet. Ela observa



que muitos animais domésticos fazem parte da família como qualquer outro membro e que, diante disso, o luto pet é vivido mais intensamente hoje em dia do que há alguns anos. “O maior desafio foi lidar com a falta da presença do Duke (SRD) me esperando no portão todos os dias”, relembra. Ana aconselha aos que perderam seus pets recentemente que pensem em todo carinho e amor que deram durante o tempo em que estiveram juntos, como também recordar os momentos felizes que proporcionaram.

A pedagoga Elgita Rodrigues conta que o luto pela perda do seu pet, que aconteceu há mais de 10 anos, ainda não foi superado completamente. Ela relata com carinho, lembrando o amor do Tarzan (um bichon frisê) por pão de queijo e o costume de andar em duas patas: “Nos primeiros anos, eu não

conseguia falar ou me lembrar dele sem chorar. Ele entendia tudo que eu falava e conseguia fazer com que eu entendesse o que ele queria. Nós tínhamos um relacionamento realmente de mãe para filho”. Ela ainda confessa que, apesar da insistência dos filhos e de outros parentes para que adote outro cachorrinho, ainda não se sente preparada.

RECIPROCIDADE

Apesar de toda dor da perda do Bruce (um dálmata) há dois anos, a militar Eligiane Macedo fez o contrário. “Criei uma conexão tão forte com ele que sempre tive medo de como seria minha vida sem sua presença. O Bruce me fez crescer como pessoa e eu faria qualquer coisa pela vida dele. Ele teve uma doença hepática e tudo foi muito rápido. Não quis mais saber de cachorro. Alguns meses depois, conheci a história do Shelby, um filhote dálmata de seis meses, que não tinha boas maneiras e estava para a adoção após o dono se desfazer dele. Meu coração ficou partido. Eu, que faria tudo para salvar a vida do meu cachorro, agora via um cão da mesma raça sendo rejeitado”, revela. Dálmatas têm um temperamento difícil e uma energia infinita, mas Eligiane não conseguia aceitar isso e o adotou por sentir que o cão precisava de amor e cuidados. “O Bruce salvou minha vida, e eu salvei a vida do Shelby. Tivemos um início difícil, mas a cada dia meu coração se abre ainda mais para ele”, completa.

O luto pet, claramente, pode ser vivenciado e superado de diferentes formas. Mas o importante é que a perda não atrapalhe o seu retorno à rotina normal com o tempo. Caso a dor seja muito grande e esteja interferindo no seu dia a dia, o ideal é procurar um profissional que ajude você a lidar da melhor forma com isso.

Desafios da saúde mental na Medicina Veterinária

A sanidade mental tem sido uma temática cada vez mais discutida pelos profissionais da área da saúde. Na Medicina Veterinária, esse assunto também vem conquistando grande relevância. Um estudo elaborado pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC), divulgado em 2019, aponta que a taxa de suicídio é 3,5 vezes mais alta entre médicos-veterinários do que entre o restante da população. Além disso, dados fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), analisados entre 1980 e 2007, apontam que os veterinários têm 10,6 vezes mais propensão ao suicídio do que especialistas de outras áreas do mercado.

Infelizmente, a recorrência de depressão, Síndrome de Burnout e tentativas de tirar a própria vida são altas, sendo problemas gerados pela própria rotina da profissão. A hipótese principal relacionada a essa realidade mundial é a fadiga por compaixão, diante da carga emocional e da grande responsabilidade nos cuidados com os pets. As formas de lidar com o problema variam de acordo com cada pessoa, mas é importante enfatizar e estar sempre atento à qualidade da sua saúde mental nesse cenário.

A presidente da Ekôa Vet – Associação Brasileira em prol da Saúde Mental na Medicina Veterinária, Bianca Gresele, afirma que, além da sua prática acompanhando



os veterinários na rotina clínica, estudos e pesquisas apontam os principais fatores de estresse que afetam esses profissionais: realização de eutanásia, realização de plantões, lidar com a perda do paciente, passar pelo processo de luto e lidar com eventos adversos.

“Os veterinários não recebem a devida formação durante a graduação para lidar com todas essas situações. É uma profissão que lida constantemente com

demandas emocionais deles próprios, assim como dos clientes e tutores”, acrescenta Bianca. A psicóloga lembra que a questão de saúde mental é um tabu ainda maior no meio da Medicina Veterinária, gerando uma dificuldade de discussão sobre o assunto.

LIMITES

Juliana Costa, médica-veterinária e gerente de Trade Marketing da Piovets, também destaca a desvalorização sofrida diariamente pelos colegas: “Hoje, a remuneração é um grande desmotivador dentro da área, e é um profissional que lida com um ser vivo considerado, muitas vezes, da família”. Ela também pontua as necessidades que os profissionais da área têm, mas que muitas vezes são limitadas pela função, como descanso, qualidade de sono, tempo para realizar exercícios e condições de manter uma alimentação saudável.

O atual cenário, infelizmente, ainda pede por melhorias das empresas responsáveis pelo setor veterinário. É necessário investir em condições e remunerações, assim como criar iniciativas que promovam a prevenção de questões mentais e um cuidado maior com a saúde psicológica dos médicos-veterinários, que também dedicam o seu tempo pela manutenção de vidas muito importantes.



Alimentação natural

Já se foi o tempo em que os animais de estimação, principalmente cães e gatos, eram alimentados com sobras de comida das famílias com as quais viviam. A praticidade e a comodidade que as rações processadas trouxeram nos últimos 30 anos foram as molas propulsoras de uma indústria que, hoje em dia, movimenta muito dinheiro no Brasil, sendo o segundo mercado e população pet do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

Outra questão que fez tal segmento disparar em todo o planeta foi a saúde dos pets, pois as rações são balanceadas, na grande maioria dos casos, e contêm todos os nutrientes necessários para que os animais de estimação, cada vez mais domésticos, tenham seu bem-estar mantido por seus tutores.

A variedade de alimentos é tão grande que, muitas vezes, o consumidor fica perdido e desconfiado sobre a eficácia que os fabricantes garantem nas embalagens, ainda mais atualmente, quando se vê uma onda naturalista crescendo na alimentação animal, com alguns itens tendo até designação vegana.

MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO

Para a veterinária, mestre em Zootecnia, doutora em Ciência Animal pela UFMG e professora da Universidade Federal de Lavras, Flávia Saad, realmente muita coisa mudou nos últimos anos. “Nas três últimas décadas, o conceito de animal de estimação mudou. Ele passou a fazer parte da família e, com isso, surgiu a necessidade, pelo tutor, de aproximar ao máximo o conceito de nutrição pet de conceitos de nutrição humana. Os tutores tornaram-se cada vez mais exigentes com relação à nutrição e, para atender a essas exigências, o mercado teve que se diversificar”, revela a especialista.

Flávia lembra que rações comerciais têm a vantagem de serem completas e balanceadas para atender a todas as necessidades nutricionais: “Portanto, é a modalidade mais prática e segura se o tutor não quer consultar um especialista”.

Mas a veterinária acrescenta que a alimentação natural multivariada, com ingredientes usados na alimentação humana, é perfeitamente possível e saudável, e vem ganhando adeptos no Brasil: “Entretanto, essa alimentação caseira só é possível quando orientada por nutricionistas e nutrólogos animais, de forma a evitar erros que eram bastante comuns na década de 1960, antes da



disponibilidade de rações comerciais, como o raquitismo por desbalanceamento de cálcio e fósforo”.

VEGANA, VEGETARIANA, PETISCOS

A Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) considera alimento natural aquele derivado de ingredientes vegetais, animais ou minerais no seu estado original, ou que tenha sido objeto de transformação física, tratamento térmico, processamento, purificação, extração, hidrólise, enzimólise, fermentação, mas que não contenha em sua composição elementos sintetizados quimicamente, e reconhece que há benefícios. O principal deles é a alta biodisponibilidade, ou seja, maior quantidade de nutrientes que pode ser absorvida e utilizada pelo organismo do animal. Por causa dessa maior absorção, o volume das fezes é reduzido.

“No entanto, há de se considerar o estilo de vida das pessoas. Atualmente, a alimentação precisa ser prática, pois poucos donos realmente dispõem do tempo e da atenção que a dieta natural exige. Para que ela funcione, é preciso estudar muito e seguir à risca as instruções do médico-veterinário, sem substituir ingredientes. O veterinário, por sua vez, precisa ser um especialista no tema”, destaca o presidente executivo da Abinpet, José Edson Galvão de França.

Algumas empresas perceberam um nicho de mercado, uma vez que existe um aumento de

população vegana e vegetariana, não só no Brasil, mas em todo o mundo. Essas rações, desde que desenvolvidas de forma científica e bem trabalhada, são perfeitamente possíveis e adequadas.

É importante também nos atentarmos aos petiscos. Estes, sim, estão cada vez mais variados, com cerveja, chocolate e até panetone para cães. É preciso haver bom senso, assim como temos com nossos filhos. Existem as mais diversas guloseimas para crianças – balas, chocolates, chips, bolos –, mas isso não significa que os pais devem deixar que elas comam só esses alimentos ou que os comam em grande quantidade. A alimentação deve ser saudável e balanceada. No entanto, a criança pode, ocasionalmente, receber um doce ou um sorvete. O mesmo vale para os pets.

HÁBITOS E ESTILO DE VIDA

Sabemos que a nossa saúde começa pela boca e que a qualidade de vida está diretamente relacionada à maneira como nos alimentamos e ao estilo de vida que levamos, e isso não é diferente com os cães.

Rafael Cotta, diretor da Tigela Natural, destaca que os cães e os gatos são animais carnívoros e, conseqüentemente, apresentam um sistema de digestão mais simples do que os humanos. Porém, esse fator não anula a necessidade de uma alimentação bioapropriada, ou seja, dentro daquilo que o organismo dele está preparado para receber e que vai contribuir com a sua nutrição. “A alimentação natural, seja crua ou cozida, é muito mais apropriada do que uma ração, pois tem uma qualidade de carne melhor, os ingredientes são mais selecionados, o alimento passa por menos processos químicos e existe todo um trabalho nutricional envolvido”, defende o executivo. Ele também pontua que muitos animais que fazem a transição para a alimentação natural tendem a ter mais apetite.

A veterinária Bruna Morales, especializada em Medicina Funcional e Nutricional, explica que “quando falamos em oferecer comida natural aos cães, estamos falando de uma dieta balanceada, nutritiva, suplementada e muito saborosa preparada com ingredientes fresquinhos e de alta qualidade”.

Kaue Morales, também com a mesma especialização de Bruna, reforça que muitas das doenças que afetam os animais de estimação de hoje estão



EMFOCOMÍDIA
Ganhe mais visibilidade na

Geramos **conteúdo** e administramos suas **redes sociais** **web**

COM **ENGAJAMENTO CONSTANTE** E **RESULTADOS GARANTIDOS**

 @emfocomidia  Em Foco Mídia 2552-2525 /  99998-8686 emfocomidia.com.br



entra no cardápio pet

ligadas à alimentação: “A Nutrigenômica nos mostra que 10% das muitas doenças têm fundo hereditário, enquanto 90% são resultado de alimentação, estilo de vida e influências ambientais. Ou seja, a chave da saúde do cão está na alimentação adequada e de alta qualidade e na atividade física diária. Alguns peludos vão precisar de dietas e cuidados especiais, como nos casos de convalescença, alergias alimentares, cardiopatias, nefropatias, urolitíases, câncer, apetite caprichoso, diabetes, osteodistrofias, obesidade, dentre outras”.

ESCOLHAS E NECESSIDADES

O empresário Diego Polineli criou a Lambisco por causa de uma necessidade pessoal. “Por conta de uma gastrite em nosso animal, resolvemos desenvolver alternativas saborosas, mas que não agredissem o estômago. E assim produzimos os petiscos. A ideia é trabalhar com algo mais saudável. Não somos ‘100% natural’, mas, dentro do que a indústria oferece, buscamos fazer um alimento o mais próximo possível desse perfil”, enfatiza.

Já Danielle Fernandes, proprietária da Com Carinho, lembra que “a preocupação com a alimentação mais nutritiva e saudável dos seres humanos influenciou na busca de algo melhor para os animais. A alimentação natural também ajuda o tutor oferecendo um cardápio variado e com ingredientes de fácil entendimento. Além disso, a alimentação é particular, de cão para cão, focando



a necessidade e a característica de cada um”, diz a empreendedora sobre o nicho de mercado que a atraiu.

Reforçamos que é sempre muito importante buscar orientação nutricional para seu cachorro com um profissional especializado na área, pois, da mesma maneira que a dieta adequada pode favorecer a saúde dele, a dieta inadequada pode prejudicar. E assim o mercado se movimentou cada vez mais, apresentando variadas opções também na parte de alimentação, e amplia o leque de escolhas por parte dos tutores, que têm diversas escolhas para a saúde e o bem-estar de seu pet.

BAITA NEGÓCIO



Segundo a Abinpet, no Brasil há mais de 139,3 milhões de animais estimação, de acordo com o último levantamento do IBGE. Os brasileiros ocupam o terceiro lugar no mundo nessa estatística, com mais de 54,2 milhões de cães, 39,8 milhões de aves, 23,9 milhões de gatos, 19,1 milhões de peixes e 2,3 milhões de outros animais. Temos ainda a segunda maior população de cães, gatos e aves canoras e ornamentais do planeta.

O segmento pet segue forte no mercado brasileiro, mesmo frente à crise financeira do país nos últimos anos. Dados recentes apontam que a maior fatia ficou com os Pet Food (alimentos), que representou 73,9% do faturamento, seguido por Pet Serv - animais de estimação (17,7%), Pet Care - saúde e higiene (8,4%) e Pet Vet (medicamentos veterinários). Hoje, o mercado pet já representa 0,36% do PIB brasileiro, à frente dos setores de utilidades domésticas e automação industrial.



Em 2018, a indústria de produtos para animais de estimação faturou R\$ 20,3 bilhões. Em 2006, esse número era de R\$ 3,3 bi. No mundo todo, o maior mercado ainda são os EUA, com 40,2% dos US\$ 124,6 bilhões totais. Atrás estão: Brasil (5,2%) e Reino Unido (4,9%), completando assim os três maiores mercados pet.

conheça toda a nossa linha de produtos:

- Alimentação natural cozida
- Alimentação natural crua
- Petiscos



tigelanatural



31 41010068





Como identificar se seu cão está sentindo dor



ALICE CULLEN

Uma questão recorrente entre os apaixonados por cachorros é saber como identificar se ele está sentindo alguma dor, devido à dificuldade em entender o que está querendo demonstrar, já que não pode falar. No mundo inteiro, os donos mantêm essa questão em aberto, e, por mais absurdo que algumas pessoas possam pensar, o cachorro consegue sinalizar, por meio de reações indiretas, quando está sentindo alguma dor. Mas é necessário que o responsável consiga interpretá-las conhecendo a rotina do seu pet e utilizando a sensibilidade.

Para realmente conseguir identificar esse mal, é de extrema importância saber que cada animal reage de maneira diferente a dores mais leves e

severas que outros. Porém, é de sua própria natureza resistirem melhor que os humanos, e só aparentam que estão sofrendo quando a gravidade atinge um nível mais alto.

SINTOMAS

Podemos ver sintomas de dores nos cães quando eles ficam mais agressivos, algo completamente normal quando o local da dor é tocado ou ameaçado. É possível também que a coluna do animal faça uma curvatura, provocando um andar lento e doloroso.

A expressão facial pode ser um dos sinais mais aparentes: observe quando o cão aperta os olhos, range os dentes, entre outras manifestações.

Anorexia para cães também é algo comum, e é necessário monitorar quando ele rejeita qualquer tipo de alimento e até mesmo água.

O veterinário do Petshop Zerozeropet, Eduardo Malta, completa dizendo que quando um pet sente dor ele pode ficar mais recluso, perder o apetite, e realmente tornar-se mais sensível e, às vezes, mais agressivo, dependendo da intensidade da dor. “Primeiramente, devemos observar se as necessidades fisiológicas estão normais, sentir a temperatura corporal, além da coloração das mucosas oral e ocular. Mas ainda mais importante é contatar o médico-veterinário de sua confiança para uma melhor avaliação, lembrando que fotos e vídeos hoje são meios facilitadores para detectar pontos-chaves para ajudar em um diagnóstico”, orienta.

A veterinária Flávia Ferreira Braga ainda reforça que normalmente a primeira coisa que o tutor observa é a mudança de comportamento dos pets: “Para cada tipo de dor existe um tratamento, mas é mais difícil passar um diagnóstico sem avaliar. Existem alguns testes a serem feitos para identificar o que pode estar acontecendo, além de outros parâmetros ao mesmo tempo”.

Assim sendo, diante de qualquer anormalidade verificada no comportamento do seu pet, o médico-veterinário deve ser consultado. Caso seja constatado quadro de dor no animal, é feito o diagnóstico e, em seguida, inicia-se o tratamento adequado para cada situação.



**ZERO
ZERO
PET**
VETERINÁRIA

BOND BICHOS

**AQUELA TOSA DE
REALEZA COM A EXPERTISE
E A SEGURANÇA QUE SEU
PET MERECE!**



- 🐾 PREÇOS ESPECIAIS NOS PACOTES
- 🐾 ACOMPANHAMENTO DE BANHO E TOSA
- 🐾 PRODUTOS E MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- 🐾 VACINAS 🐾 CONSULTAS 🐾 EXAMES

www.zerozeropet.com.br   @zerozeropet



AQUI O SEU PET NÃO FICA PRESO!
Ele é buscado e entregue pontualmente
para não ficar esperando na gaiola.

Rua Leopoldina Cardoso, 14 - Dona Clara

 **3244-0708**



Importância da castração

A castração é um método seguro e eficaz para o controle populacional de cães e gatos e também muito indicado para a prevenção de doenças nesses pets. Apesar disso, muitas pessoas ainda apresentam resistência e dúvidas sobre o tema. O procedimento é simples e relativamente rápido, porém requer exames e cuidados antes e depois da cirurgia para um bom resultado.

Castrar o animal ajuda a prevenir, dentre outras coisas, tumores no aparelho reprodutivo, piometra (infecção do útero), gravidez psicológica e crias indesejadas nas fêmeas. Nos machos, diminui o odor da urina, as fugas, as chances de tumores de próstata e testículos, as brigas e a demarcação de território. No caso da castração precoce das fêmeas, previne-se em até 99% as chances de tumores de mama.

Todo o processo deve ser acompanhado e realizado por um médico-veterinário, assim como o pós-operatório. Depois da cirurgia, o pet deve utilizar um macacão ou colar para proteger os pontos e evitar esforços ou atividades físicas durante o período de recuperação, que dura de sete a 10 dias.

Renata Grotta, médica-veterinária e cirurgiã, ressalta a importância de buscar um profissional qualificado, que vai realizar os exames pré-operatórios para garantir o sucesso na anestesia e prescrever o jejum indicado para cada espécie e idade. "A decisão de castrar o pet deve ser discutida com o veterinário da família já nos primeiros meses de vida. O ideal é que seja após o término do esquema vacinal, de acordo com o sexo e o porte", orienta.



SAÚDE PÚBLICA

A cirurgiã também reforça a importância do poder público, que tem o papel de incentivar e oferecer essa iniciativa. "Trata-se de saúde pública. É obrigação do Estado promover a esterilização desses animais, seja de forma gratuita ou a baixo custo, a fim de garantir um controle populacional, uma vez que a superpopulação expõe a riscos tanto os pets quanto os humanos", explica a especialista.

Mariza Catelli, integrante da Equipe Cão Viver, reforça todos os aspectos positivos destacados pela veterinária

Renata Grotta em relação à castração e acrescenta que a medida contribui com a diminuição de animais abandonados. Por fim, ela apoia a importância da castração oferecida gratuitamente: "Sendo gratuita, a procura é grande. Atinge as pessoas de baixa renda, que não têm recursos mas querem castrar seus animais. Por vezes, não podem pagar o transporte e a cirurgia. Essas ações deveriam ser mais efetivas nas periferias".

SOCIALIZAÇÃO

A veterinária Flávia Ferreira Braga é responsável pela Casinha Pet Hotel e Creche para Cães, na região da Pampulha, e conta que trabalha bastante na socialização, em que os animais ficam soltos e juntos para interagir. "As fêmeas não apresentam muitas diferenças após a castração. Os machos não castrados têm muitos hormônios que os fazem marcar território e tentar a dominância. Isso os deixa muito agitados e ansiosos, chegando ao ponto de deixarem de comer e dormir bem. Já os castrados chegam mais felizes, com o intuito de interagir e brincar, aproveitando melhor os benefícios da socialização", compara.

A castração é uma medida necessária para o bem-estar do seu pet, contribui com a diminuição de cães e gatos abandonados e também com a saúde pública, evitando a disseminação de doenças. Além disso, não traz malefício algum para os animais. Mas é sempre importante procurar um profissional qualificado e de confiança para cuidar do seu amiguinho de maneira mais segura e responsável.

Sofá Clean

Limpeza e Impermeabilização

Quando temos os nossos amiguinhos de quatro patas em casa, devemos ter cuidados especiais com os estofados para manter o ambiente saudável e o bem-estar da nossa família e pet. Pensando nisso, desenvolvemos um serviço exclusivo:

Plano Pet
Combos de limpeza específicos para você durante todo o ano

Entre em contato! **(31) 3471-5712**
(31) 98416-2768

www.sofaclean.com.br

ELWOCOMEDIA



CURIOSIDADES

Betta Splendens: lindos e fáceis de cuidar



Não tem tempo e nem dinheiro para gastar, mas quer ter um animal de estimação? O peixe Betta é a escolha certa. Betta Splendens é o nome binominal dado ao também conhecido "peixe de briga". Essa espécie pode chegar a medir 10 cm e possuir cores e caudas deslumbrantes. Originário da Ásia, é adaptado a sobreviver em condições mínimas, dentre elas, águas rasas, paradas e pobres em oxigênio. Por isso, os Bettas não precisam dos mesmos equipamentos – filtros, bombas de ar etc. – que outros peixes requerem para sobreviver.

As trocas gasosas são executadas pelas brânquias, e, além disso, a espécie possui uma estrutura que permite a aspiração do ar da superfície e a dissolução deste na corrente sanguínea. Esse processo, chamado de labirinto, é a forma mais importante de sua respiração.

O aquário de um Betta não precisa ser profundo, pois a todo momento ele necessita subir à superfície para respirar. Se não conseguir fazer isso, ele morrerá. É recomendável, também, aquários com tampa de vidro ou não tão cheios de água, pois os peixes podem pular para fora. A troca da água deve ser feita a cada 15 dias ou semanalmente e nunca se deve utilizar produtos químicos e de limpeza no aquário.

A alimentação pode ser feita com alimentos vivos ou ração, que deve ser dada duas vezes ao dia em pequenas quantidades (três ou quatro bolinhas por vez). É importante que o pH da água esteja sempre entre 6,8 e 7,4 e a temperatura entre 24 °C e 30 °C, pois assim o estresse do seu animal será menor e ele poderá viver até três anos.

Peixes bebem água, fazem xixi e sentem frio?



A resposta é sim para todas. Os peixes não só bebem água, como também fazem xixi e cocô! Está surpreso? Os rins filtram o sangue e retiram impurezas, produzindo o líquido. Na maioria das espécies, as fezes e a urina são eliminadas pelo mesmo buraquinho, chamado cloaca. Esse é um dos motivos de manter a água dos aquários sempre limpinha

e filtrada, bem como na temperatura ideal para cada espécie.

A contrário do que muitos pensam, eles também sentem frio. Mas não como os mamíferos, pois o corpo dos peixes está programado para se adaptar à variação de temperatura da água. No entanto, quando a alteração for de uma hora para a outra e os submetem a temperaturas frias, o seu metabolismo desacelera, o que faz com que fiquem mais quietos, perdendo até o apetite. Por isso, a importância de usar o termostato (aparelho que mantém a temperatura da água constante) nos aquários.

Aproveitando: eles piscam também? Só os peixinhos de desenho animado! Os peixes não piscam e não fecham os olhos para descansar, por isso, existe essa lenda de que eles não dormem. No entanto, isso se dá por um único motivo (bem simples): eles não possuem pálpebras.

O que você não sabe sobre os coelhos



SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO 2022

HOSPEDAGEM E DAY CARE
para o seu filho de 4 patas

Mariza Paiva
Dog's House

Seja muito bem-vindo a este amor incondicional!

@marizapaivadogshouse 98421-5223

R. Desembargador Bráulio, 3500 - Taquaril
Belo Horizonte - MG



Lugares com mais gatos do que pessoas



Em uma pequena porção de terra situada na província de Ehime, no sul do Japão, existe um lugar conhecido como ilha de Aoshima. Lá, por mais estranho que possa parecer, há mais gatos do que pessoas. Eles estão em todo lado e foram levados para a ilha com o intuito de lidarem com uma praga de ratos que infestava os barcos dos pescadores.

Com o passar dos anos, os bichanos se multiplicavam em um ritmo quase inversamente proporcional à quantidade de habitantes que, aos poucos, foram abandonando o local. Atualmente, é possível dizer que para cada pessoa em Aoshima há seis gatos – são mais de 110 felinos em aproximadamente 1,6 quilômetros de extensão.

O fenômeno atrai muitos turistas de todo o mundo. No entanto, não há nada para se fazer, além de observar e brincar com os gatos. Não há meios de hospedagem, nem restaurante ou qualquer estrutura do tipo.

Na década de 1940, a população local era de quase 900 pessoas. Hoje em dia, estima-se de 15 a 20 habitantes, todos idosos. Os gatinhos são alimentados por eles com bolas de arroz, barras de energia, batatas e restos de peixe. Não se recomenda alimentar os gatos, mas se o turismo desaparecer, os gatos podem deixar de ter comida.

Por outro lado, se o turismo não for controlado, os gatos continuarão a se multiplicar. Alguns poucos veterinários assumem a missão de realizar a castração de uma parcela de felinos para conter o aumento da população.

Outro problema sério, relatado pelos visitantes, é que muitos desses gatos são afetados por doenças comuns e facilmente tratáveis, mas não há um órgão ou profissionais que cuidem e controlem isso. As mais frequentes são infecções respiratórias e oculares, além de problemas de pele e outros males derivados daqueles.

COMO CHEGAR

Caso você se interesse em visitar Aoshima e conviver com tantos gatos, é preciso ir até o porto de Nagahama, que fica a 840 km de Tóquio, pegar uma das duas balsas que saem diariamente e percorrer um trajeto que dura entre 30 e 40 minutos, dependendo do clima. A viagem de ida e volta custa em torno de 1.360 ienes (moeda japonesa) e as balsas têm um limite de transporte de apenas 34 passageiros.

Outro lugar semelhante é a ilha de Tashirojima, que fica na costa em Sendai, em Ishinomaki – Prefeitura de Miyagi. O local, com menos de 100

habitantes, abriga mais de 130 gatos e recebe cerca de 10 mil visitantes por ano.

BRASIL

No Brasil, também há uma ilha dos gatos. Mas sem a presença humana. A Ilha Furtada, situada em Mangaratiba, no Rio de Janeiro, fica distante oito quilômetros do continente e estima-se, conforme levantamento da Supan (Subsecretaria de Proteção e Bem-Estar Animal do Estado do Rio de Janeiro) em 2020, que seja ocupada por mais de 750 gatos.

Uma versão não oficial diz que, nos anos 1950, uma família mudou-se para lá e levou alguns gatos. Um tempo depois, eles teriam saído e deixado os animais para trás, e estes acabaram se reproduzindo. Com o passar das décadas, a ilha tornou-se um local de descarte de gatos, ou seja, eles eram deixados lá por donos que não os queriam mais.

Com a falta de comida, os animais se adaptaram comendo ovos e filhotes de pássaros. Por outro lado, eles mesmos tornaram-se alimento dos lagartos locais, uma situação nada normal na cadeia alimentar da natureza, o que causa um forte desequilíbrio. Reforçamos que abandonar animais é crime, com previsão de pena de detenção de três meses a um ano, além de multa.



FRETE GRÁTIS



O CLUBE DE ASSINATURA IDEAL PARA QUEM AMA CAFÉ!

A CADA BOX, UMA SURPRESA! RECEBA 2 CAFÉS ESPECIAIS, DOS PRODUTORES MAIS BEM CONCEITUADOS DO BRASIL.

Além disso, escolha o melhor plano para você dentre nossas 5 opções!

ASSINE HOJE MESMO!

☎ (31)98342-2277 ou pelo Instagram

📱 @cafeemotivacao 📷 @clubedecafeespecial

WWW.CAFEEMOTIVACAO.COM.BR/CLUBE

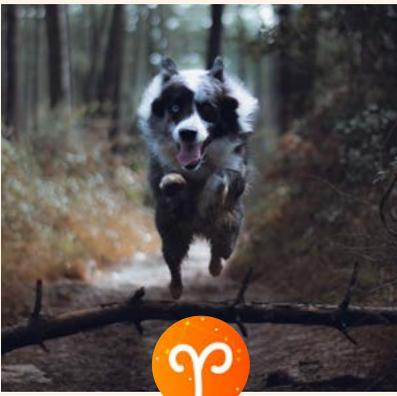


Horoscopet: comportamento e personalidade do seu animal

Muito se fala no poder dos astros em relação à nossa vida e em como a posição dos elementos astrológicos influenciam diretamente os acontecimentos à nossa volta. Alguns chamam de destino, outros de sorte ou azar, mas, de alguma maneira, o universo rege a nossa vida desde o início dos tempos. Falamos muito sobre isso, mas você já parou para pensar em como essa influência toda afeta os nossos queridos animaizinhos?

Eles podem ser ainda mais influenciados que os humanos, uma vez que não tentam reprimir sentimentos, emoções e vontades. Especialistas dizem que, com o Mapa Astral, assim como acontece com os humanos, é possível decifrar a personalidade de cada animal e, dessa forma, entendermos um pouco mais da maneira como se comportam, já que estão constantemente sintonizados com seus instintos. É preciso levar em conta também a peculiaridade de cada espécie e raça.

São muitos os estudiosos que relatam que o reino animal também recebe influência direta desses astros, tendo em vista que possuem uma conexão natural com o cosmo. Baseado em alguns estudos que realizamos e nas técnicas que lemos sobre o astrólogo Alex Affonso, a escritora e jornalista russa Luba Matusovsky, dentre outros especialistas, listamos algumas características de cada signo. Tudo é muito relativo, mas confira se o perfil combina com o do seu melhor amigo.



ÁRIES (21 MAR – 19 ABR)

Corajosos, leais, sábios e impulsivos, têm vitalidade e adoram brincadeiras. São ótimos líderes e costumam influenciar outros animais. Passionais e independentes, podem perder a calma muito rapidamente. Leve-o ao veterinário para fazer exames preventivos e dar o reforço de vacinas que estejam pendentes. Todo cuidado é pouco quando se trata do bem-estar do seu amigão. Está na hora daquele *check-up* anual.



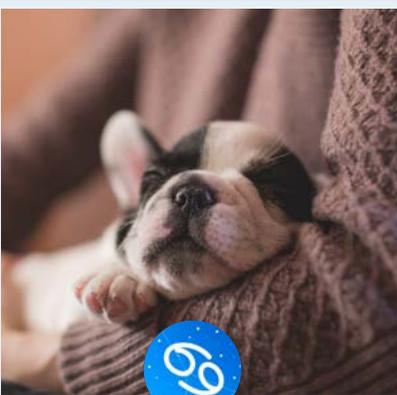
TOURO (20 ABR – 20 MAI)

Gostam de se sentir úteis, são confiáveis e bons amigos, permanecendo ao seu lado quando você precisa de consolo. Precisam de atenção, carinho e disciplina, pois às vezes podem ser teimosos. Os astros indicam que os taurinos ficarão mais geniosos do que de costume. Brigas com outros cães podem ser mais frequentes, sem contar os latidos e as mordidas. Leve-o para uma aula de adestramento.



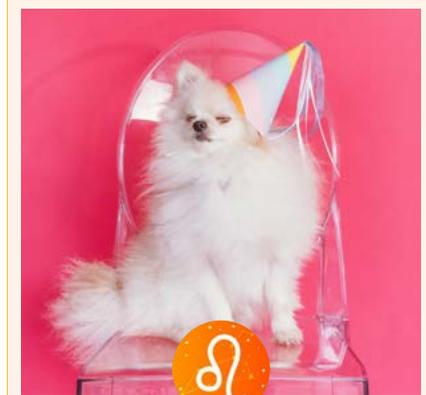
GÊMEOS (21 MAI – 20 JUN)

São comunicativos, cheios de energia e gostam quando o dono “conversa” com eles. Mudam facilmente de temperamento, dependendo da maneira como são tratados. Em alguns momentos, o mascote de Gêmeos pode se sentir carente, mas não é porque você não está dando atenção suficiente para ele. Muitos animais sentem falta de um companheiro da mesma espécie. Já pensou em ter mais de um pet em casa?



CÂNCER (21 JUN – 22 JUL)

Carentes, sentimentais, emotivos e carinhos, os animais de Câncer são muito dependentes de seus donos. Exigem carinho e atenção constantes. São também intuitivos, e nada é mais importante que a família e o lar. Devoção é uma palavra-chave para este signo. São também vaidosos. Banho, hidratação, tosa e um belo penteado, além de acessórios, deixarão o seu cachorro muito mais feliz e animado.



LEÃO (23 JUL – 22 AGO)

Fortes, inteligentes e corajosos. Os pets de Leão possuem autoestima elevada e gostam de ser o centro das atenções. Precisam de interações sociais para se mostrarem e adoram fazer novas amizades. Se você procura um cão para competir em exposições, este é o signo ideal. Os leoninos gostam muito de festas e comemorações. Certamente iriam gostar muito de uma festa-surpresa no dia do aniversário.



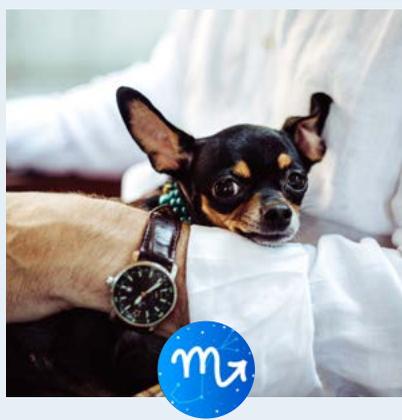
VIRGEM (23 AGO – 22 SET)

Sofisticado e gentil. Companheiro e cumpridor dos seus deveres, é um signo quase sempre fácil de ser adestrado. É observador, percebe bem a rotina da casa e, às vezes, até ajuda. Normalmente, é mais calmo, silencioso e quieto. Mas pode ser um pouco inseguro e demorar mais para confiar nos outros. Gosta de ambientes limpos e arejados e adora espaços grandes, por isso, pode ter problemas se ficar trancado em apartamentos.



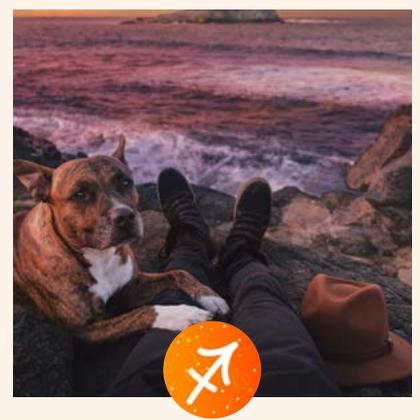
LIBRA (23 SET - 22 OUT)

Sociáveis e justos. Comunicativos, adaptam-se facilmente a novas pessoas e a outros animais, mas também se entediam facilmente, exigindo novas atividades sempre. Adoram companhias para os passeios e eventos especiais, preferencialmente ao ar livre. Prepare-se para muitas estripulias do seu peludo! Mantenha a paciência e estimule os bons hábitos com elogios e muito carinho.



ESCORPIÃO (23 OUT - 21 NOV)

Curioso, conhece seu dono profundamente e é fiel a ele. Por outro lado, pode desenvolver um comportamento possessivo e ciumento. Também pode ser teimoso. Adora estar reunido de amigos e família, e a protegerá com unhas e dentes. Alguns peludos deste signo podem ter sentimentos mais intensos que outros. Ofereça o máximo de atividades físicas e mentais para ele.



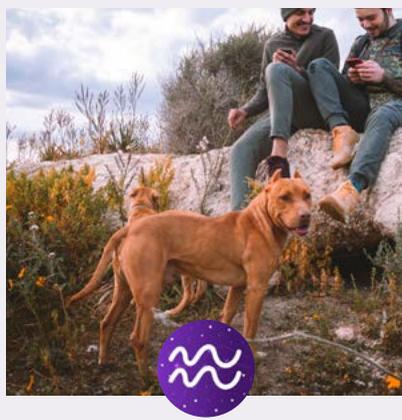
SAGITÁRIO (22 NOV - 21 DEZ)

Energéticos e curiosos, os sagitarianos gostam de passear e conhecer novos ambientes. São bons companheiros para quem gosta de viajar. Também mudam de comportamento facilmente, comportando-se bem em um momento e aprontando muito no minuto seguinte, principalmente quando estão sozinhos em casa. É importante pensar em atividades para ele gastar energia ou enriquecer o ambiente de opções.



CAPRICÓRNIO (22 DEZ - 19 JAN)

São bons candidatos a farejadores, porque adoram investigar e saber mais sobre as pessoas. Também são orgulhosos e exigem espaços grandes, pois gostam de explorar. Também são independentes, apegados às rotinas de onde vivem e adoram ouvir música. Podem passar por momentos de inquietação e euforia, mas normalmente é algo passageiro e normal! Logo ficarão quietos e num canto da casa.



AQUÁRIO (20 JAN - 18 FEV)

Aventureiros por natureza, os cães de Aquário gostam de conhecer novos lugares, adoram companhia e adaptam-se facilmente a outras pessoas e animais. São fiéis e adoram ouvir elogios. Os cães deste signo estarão em total sintonia com a natureza. Vão querer passar horas com a cabeça para fora da janela, só para sentir aquela brisa no rosto. Apoie essa fase do seu amigo sendo mais sustentável também!



PEIXES (19 FEV - 20 MAR)

Sensíveis, intuitivos, gentis e extremamente amorosos, os pets deste signo gostam de agradar a seus donos e são ótimos companheiros. Eles também percebem comportamentos e adaptam-se ao clima do ambiente. São carentes e adoram estar perto e receber carinho o tempo todo. Mantenha o canto do seu pet bem aconchegante, pois o período é de tranquilidade. Não deixe de exercitar o amigo para que o astral dele não caia.



HORA DO CAFÉ!

O melhor lugar para comprar Café Especial em BH

Cafés especiais dos mais diversos produtores do Brasil, além de muitos outros produtos para ampliar a sua experiência em nosso site!

VENHA NOS VISITAR!

www.cafeemotivacao.com.br/loja



Rua Ministro Orozimbo Nonato, 595 - Dona Clara

31 9 8342-2277

@cafeemotivacao



VOCÊ E SEU PET

Nossos leitores apaixonados pelos seus animais de estimação terão espaço garantido em nossas edições e em nosso site (www.petemfoco.com.br). Aqui você poderá elogiar, criticar, comentar e enviar sugestões de matérias e colunas. Você também pode, e deve, enviar sua foto junto ao seu pet com uma frase curta sobre o momento, a cidade, seus nomes e a raça do pet. Faremos uma bela galeria com as mais diversas raças. Entre em contato pelo nosso Instagram (@petemfoco) ou pelo WhatsApp (31) 99998-8686 e participe! Seja bem-vindo!



"Meu elo de amor incondicional!"
Fabiana Braz e Shanti
(SRD especial)
Belo Horizonte-MG



"Esse foi o dia que a Jade chegou para alegrar minha vida." Vinícius Soares e Jade (Shih Tzu)
Belo Horizonte-MG



"O Guga é como meu irmãozinho de quatro patas." Matheus e Guga (Shih-tzu + Lhasa Apso) Belo Horizonte-MG



"Linda e amorosa, minha companhia e alegria de todos os dias. Sua energia me restaura." Anelise Carvalho e Fefê (SRD)
Belo Horizonte-MG



"Bella é simplesmente minha vida! Companheira em tudo." Pollyanna Gaiotti Pinton e Bella (Golden Retriever)
Belo Horizonte-MG



"O amor salva!"
Eligiane Macedo e Shelby (Dálmata)
Rio de Janeiro-RJ



"Amor em dose dupla!"
Paula Nogueira Maia, Maya e Belinha (ambas SRD)
Belo Horizonte-MG



"Alegria e amizade sem medidas."
Vitor e Luna (Rottweiler)
Belo Horizonte-MG



"A primavera de Chico!" Raquel Jorge e Chico (Caramelo SRD)
Belo Horizonte-MG



"Elas são minha vida, fonte inesgotável de amor e felicidade!"
Jaqueline Guimarães, Meg & Mel (ambas Lhasa Apso)
Belo Horizonte-MG



"Com a Fridinha, aprendi que amor genuíno pode se ver nos olhos."
Dayana Gonçalves Mariz e Frida Maria (Yorkshire Terrier)
Belo Horizonte-MG



"Perdido em um cafezal e hoje na casa do Barista Edu." Eduardo Santos e Rapadura (SRD)
Patos de Minas-MG

